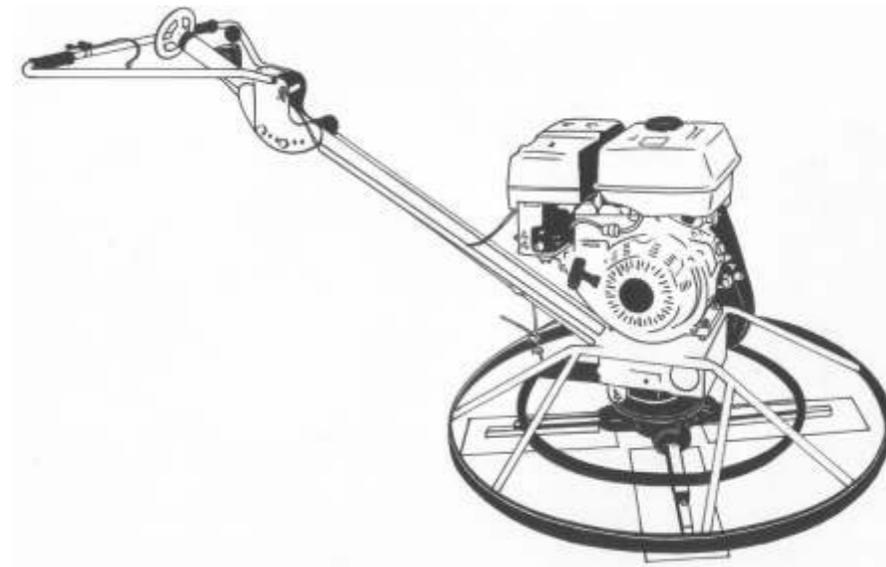




Acabadora de Superfície
FT 36 / FT 46





ÍNDICE

Acabadora de Superfície FT 36 / FT 46

1. Prefácio.....	1	19. Redutor.....	18
2. Descrição da Acabadora de Superfície.....	2	20. Funcionamento do redutor.....	18
3. Placa de identificação.....	4	21. Vista explodida do redutor.....	19
4. Precauções.....	5	22. Manutenção do redutor.....	20
5. Recomendações para uso do combustível.....	6	23. Embreagem.....	20
6. EPI (Equipamento de Proteção Individual).....	7	24. Funcionamento da embreagem.....	20
7. Procedimento para acionar a Acabadora de Superfície.....	7	25. Vista explodida da embreagem.....	22
8. Como operar a Acabadora de Superfície.....	8	26. Verificação do nível de óleo do motor.....	23
9. Utilização da Acabadora de Superfície.....	9	27. Troca de óleo do motor.....	23
10. Operação inicial (Aplicação do disco de flotação).....	10	28. Transporte.....	23
11. Operação de amaciamento e acabamento.....	11	29. Manutenção do motor.....	23
12. Ajuste da inclinação das lâminas.....	12	30. Manutenção diária.....	24
13. Limpeza.....	14	31. Inspeção prévia ao funcionamento.....	24
14. Substituição das lâminas.....	14	32. Armazenagem.....	25
15. Lubrificação dos braços de fixação das lâminas.....	15	33. Fases de Execução do Piso (Guia Passo-a-Passo).....	25
16. Regulagem do guidão.....	16	34. Termo de garantia.....	27
17. Chave Geral.....	17	35. Guia para resolução de problemas.....	28
18. Interruptor de ignição.....	18	36. Assistência técnica.....	30
		37. Contato com a FINITI.....	31



PREFÁCIO

Acabadora de Superfície FT 36 / FT 46

Este manual foi desenvolvido para orientação do operador ao uso adequado do equipamento. Ele fornece informações sobre operação do equipamento, segurança e saúde do operador, conservação do equipamento além de informações sobre as fases da obra em que o equipamento será aplicado. Para sua própria segurança e proteção contra qualquer e eventual risco de saúde, leia com atenção, entenda e observe atentamente as instruções de segurança descritas neste manual.

Mantenha este manual ou uma cópia deste com a máquina. Se você perder este manual ou precisar de uma cópia adicional, por favor, entre em contato conosco. Este equipamento foi projetado pensando na segurança do usuário, entretanto, pode apresentar sérios perigos à saúde se for operado indevidamente. Siga as instruções de operação cuidadosamente. Se tiver dúvidas sobre operação e uso deste equipamento, por favor, contate-nos.

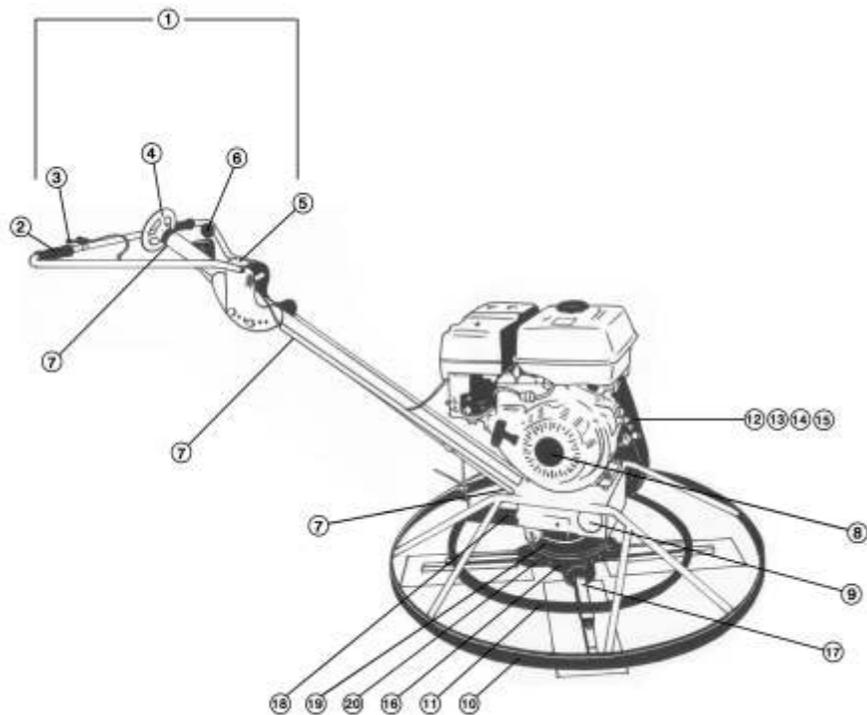
As informações contidas neste manual foram baseadas nas máquinas em produção no momento de sua publicação. A FINITI reserva-se ao direito de alterar qualquer conteúdo deste manual sem observação.

Nenhum conteúdo desta publicação pode ser reproduzido sem autorização prévia, seja por meio eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia.

Caso tenha qualquer dúvida sobre a utilização ou manutenção deste equipamento ou deseje solicitar uma cópia adicional deste manual, entre em contato com a FINITI através do contato descrito na página 10 deste manual.



DESCRIÇÃO - ACABADORA DE SUPERFÍCIE



1. Conjunto do Guidão
2. Manoplas
3. Alavanca de Aceleração
4. Volante de Inclinação das lâminas
5. Placa de Identificação
6. Conjunto do dispositivo de Segurança
7. Conjunto do cabo
8. Motor
9. Redutor
10. Saia
11. Aro de Segurança
12. Proteção da Correia
13. Correia de Transmissão
14. Embreagem do Motor
15. Polia do Redutor
16. Cruzeta
17. Braço da lâmina
18. Garfo
19. Conjunto dos Pratos
20. Peça "L" (Braço da lâmina)



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Modelos	FT 36	FT 46
Motor (Potência)	Honda (5.5 HP e 9.0 HP)	Honda (9.0 HP e 13.0 HP)
Combustível	Branco (8.0)	Branco (8.0 e 13.0)
Peso	95 Kg	110 Kg
Plntura	Eletrostática	Eletrostática
Dimensões (CxLxA) em mm	945 x 945 x 700	1189 x 1189 x 700
Capacidade do Tanque	6,5 Litros	6,5 Litros
Consumo médio	1,1 L/H	1,1 L/H
Sistema de Embreagem	Centrífuga	Centrífuga
Transmissão	Correia	Correia
Inclinação das Pás	0° a 15°	0° a 15°
Óleo do Cártor do Motor	SAE 20W50	SAE 20W50
Óleo do Redutor	Sapphire HI - Torque 460 ROCOL	Sapphire HI - Torque 460 ROCOL



PLACA DE IDENTIFICAÇÃO

 FINITI EQUIPAMENTOS PARA CONSTRUÇÃO		
Modelo	MODELO DA MÁQUINA	
Número de Série	Data	
SÉRIE DA MÁQUINA	DATA DE FABRICAÇÃO	
Peso	Kwh	HP
PESO		POTÊNCIA DO MOTOR



PRECAUÇÕES

Acabadora de Superfície FT 36 / FT 46

Ao ligar a ACABADORA DE SUPERFÍCIE, nunca deixe o motor funcionando sem vigilância. Evite retirar as proteções do equipamento, elas existem para sua proteção.

1. Certifique-se sempre de que estão em bom estado e seguras.
2. A ACABADORA DE SUPERFÍCIE foi feita com o menor índice de risco possível.

No entanto EXISTE risco, e estes riscos não são claramente reconhecíveis, pelo que poderão causar ferimentos físicos ou danos materiais. Se estes riscos imprevisíveis se tornarem freqüentes, a ACABADORA DE SUPERFÍCIE deverá ser parada imediatamente, e o operador deverá tomar as medidas apropriadas para eliminar esses riscos. O Fabricante solicita que seja informado dessas eventualidades, para no futuro tomar medidas preventivas.



RECOMENDAÇÕES PARA USO DO COMBUSTÍVEL

Ao abastecer a ACABADORA DE SUPERFÍCIE, desligue-a. Tome Cuidado. O Combustível é um produto inflamável e poderá causar sérias lesões e prejuízos materiais.

1. Use somente gasolina pura, de boa procedência.
2. O uso indevido de qualquer tipo de mistura na gasolina poderá acarretar sérios problemas para o desempenho do motor.
3. Limpe sempre qualquer combustível derramado.
4. Antes de reabastecer, desligue o motor e deixe-o esfriar.
5. Quando tiver que reabastecer, NÃO fume e nem permita a existência de chamas acesas na área.
6. Qualquer combustível derramado deverá ser imediatamente coberto com areia.
7. Se tiver derramado combustível sobre seu vestuário, troque imediatamente.
8. Armazene o combustível em recipientes apropriados, adequados para armazenamento, longe de fontes de calor e de ignição.
9. Em todo reabastecimento, procure utilizar um funil adequado e evite derramamento sobre o motor.



NOTA

- Aconselhamos abastecer a máquina diretamente na bomba de um posto de combustível. Isso evitaria que o combustível seja derramado na máquina ou sobre esta recaia algum resíduo de combustível propício para propagação de incêndio.

- Outra consideração a fazer é que com o uso de um galão para abastecimento da máquina, sujeiras decorrentes do uso deste podem danificar o carburador e conseqüente o bom desempenho do motor.



PRECAUÇÕES



Acabadora de Superfície FT 36 / FT 46

EPI (EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL)

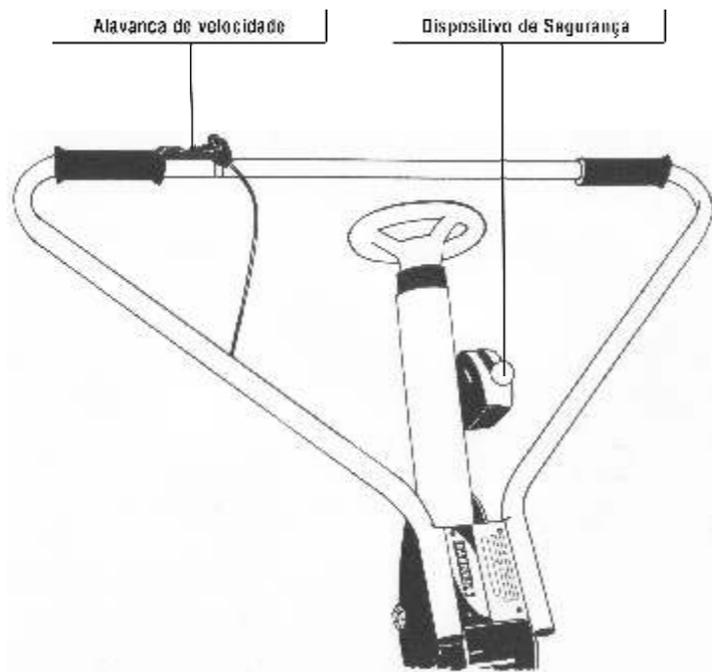
Embora a ACABADORA DE SUPERFÍCIE tenha sido projetada e construída para oferecer o menor risco à saúde e integridade física do operador, isto não isenta o uso de EPI (Equipamento de Proteção Individual). Alguns EPI devem ser usados para minimizar o impacto do equipamento sobre o operador. Óculos de Proteção, Luvas, Protetores Auriculares, Máscara de Pó e Calçado com biqueira de aço são imprescindíveis. Utilize vestimentas apropriadas para o trabalho. Prenda o cabelo comprido e remova qualquer bijuteria que possa ficar presa nas partes móveis do equipamento.

PROCEDIMENTO PARA ACIONAR A ACABADORA DE SUPERFÍCIE

Para acionar o motor, primeiramente o interruptor de ignição ON/OFF deverá estar acionado. Este dispositivo é a chave geral do Motor. Além do botão ON-OFF, existe ainda a alavanca de ON/OFF, que controla o fluxo de combustível do motor. Esta alavanca deverá estar posicionada totalmente para a direita permitindo que o combustível flua corretamente. Se o motor estiver frio, acione também a alavanca de controle de mistura. Esta alavanca deverá estar totalmente para a esquerda. Se estiver tentando ligar o motor, estando este quente, não é necessário manusear esta alavanca.



PROCEDIMENTOS DE OPERAÇÃO



COMO OPERAR A ACABADORA DE SUPERFÍCIE

1. Puxe alça de partida lentamente até sentir certa resistência, e em seguida puxe-a com força, para acionar o motor.
2. Uma vez que a máquina estiver ligada, regule a velocidade usando a alavanca da velocidade.



A máquina deverá ser acionada com a alavanca de velocidade em posição neutra. Isso permite que a máquina se mantenha em marcha lenta e evite que se movimente inadequadamente. Regule a velocidade da máquina gradualmente pela alavanca de velocidade, evitando assim surpresas.



PROCEDIMENTOS DE OPERAÇÃO



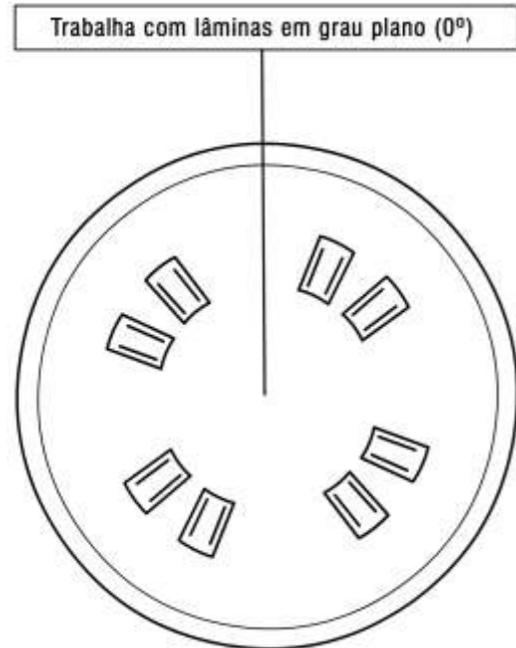
UTILIZAÇÃO DA ACABADORA DE SUPERFÍCIE

A movimentação da ACABADORA DE SUPERFÍCIE sobre o piso é muito simples. Siga os passos abaixo para obter os movimentos desejados.

1. Coloque-se de pé atrás do centro do guidão apoiando-o abaixo do umbigo com firmeza (para que não perca o controle sobre a máquina durante o trabalho) e acione lentamente o acelerador até obter a velocidade desejada.
2. Empurre levemente o guidão para baixo para deslocar a máquina para a direita.
3. Puxe levemente o guidão para cima para deslocar a máquina para a esquerda.
4. Mantenha os punhos firmes em posição neutra para que a máquina se mantenha estacionada.



OPERAÇÃO INICIAL



OPERAÇÃO INICIAL (Aplicação do Disco de Flotação)

A ACABADORA DE SUPERFÍCIE estará pronta para iniciar o trabalho com o disco de flotação quando o piso ainda úmido for capaz de registrar a marca de solado dos sapatos no concreto em torno de 2 a 3 mm de profundidade. Há vários fatores que influenciarão o tempo de operação. A exposição do concreto sob condições climáticas (Vento, sol, brisa, chuva) é o fator preponderante. O Tempo adequado do concreto dependerá basicamente das condições climáticas. Evite desligar o motor repentinamente. No término do trabalho, reduza gradativamente a velocidade para que o disco de flotação não pare de uma vez sobre um ponto do piso. Nessa fase, o concreto está macio e qualquer movimento brusco poderá danificar o trabalho realizado e considerando o peso da máquina, se for deixada em funcionamento no concreto mole no mesmo ponto, poderá causar danos nas tolerâncias do piso.

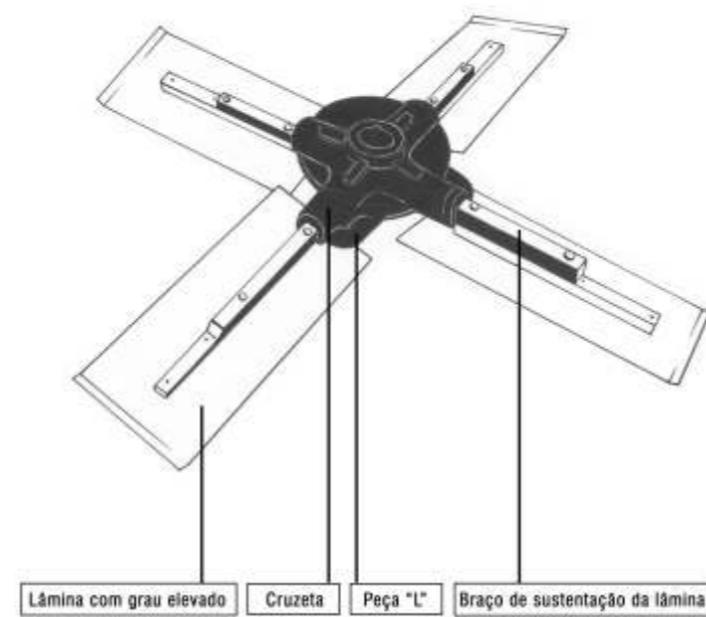


O disco de flotação deve ser instalado na máquina estando esta com as lâminas em ângulo plano, ou seja em zero grau (0°). A Instalação deve ser feita da seguinte forma:

1. Levante a máquina posicionando o disco de flotação exatamente sob ela.
2. Encaixe as lâminas entre as garras do disco de flotação. O disco somente estará firme para operar quando as lâminas estiverem bem presas nas garras.
3. Para retirada do disco de flotação, basta soltar as lâminas das garras puxando levemente as mesmas na direção contrária das garras.



OPERAÇÃO DE AMACIAMENTO E ACABAMENTO



OPERAÇÃO DE AMACIAMENTO E ACABAMENTO (Aplicação das Lâminas)

Após a operação de flotação, a primeira coisa a fazer é remover o disco de flotação das pás de acabamento e remover o excesso de concreto recaído sobre o disco de flotação durante a operação de flotação.

O processo correto de operação após o disco de flotação é a aplicação das lâminas de amaciamento. Estas lâminas não são utilizadas com a mesma frequência que as lâminas de brilho (Acabamento). Normalmente pula-se esta etapa para ganhar tempo na obra e aplica-se diretamente as lâminas de brilho, que são as lâminas convencionais como são conhecidas. Essas lâminas são responsáveis apenas pelo brilho final do piso, etapa esta em que o piso deixa de ser opaco e passa a ter brilho. Na verdade, as lâminas de amaciamento irão preparar o piso para então receber o acabamento final com as lâminas de brilho (Lâminas comuns). O uso das lâminas de amaciamento irá reduzir o desgaste das lâminas de brilho aumentando sua durabilidade. A operação com as lâminas é muito simples:



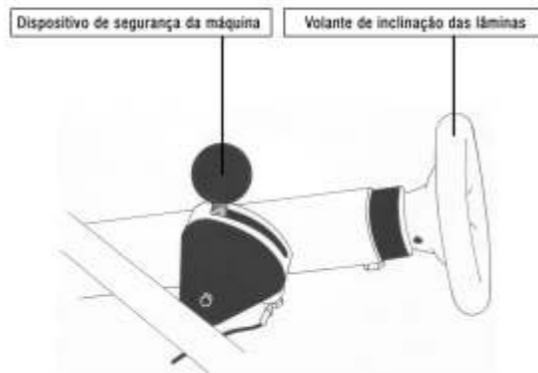
Acabadora de Superfície FT 36 / FT 46

1. Aumente a inclinação das lâminas em até cinco graus (5°) para a primeira operação de acabamento e depois continue a aumentar o grau nas operações de acabamento seguintes. Continue a passagem das lâminas até obter o acabamento desejado da superfície do piso. Para a segunda aplicação, utilize-se as lâminas elevadas em dez graus (10°). E para a terceira e última aplicação, utiliza-se as lâminas elevadas em até quinze graus (15°).

O tempo necessário entre cada passagem de acabamento depende das condições climáticas e da concentração de cimento e água presentes no concreto. Se algumas áreas do concreto endurecerem sobremaneira, poderá aplicar uma pequena quantidade de água para ajudar a concluir o acabamento. Tenha cuidado em utilizar a ACABADORA DE SUPERFÍCIE em áreas que tenha sido aplicado água, porque a máquina tem tendência a deslizar. Certifique-se de que mantém a máquina sempre sob controle.

Siga a tabela abaixo para efetuar as inclinações das lâminas

ESTADO DO CONCRETO PARA TRABALHO	ÂNGULO DE TRABALHO RECOMENDADO
MOLHADO / FRESCO	PLANO (0°)
MOLHADO / MACIO	LEVE (5°)
MACIO	MÉDIO (10°)
SEMI-DURO	MÁXIMO (15°)

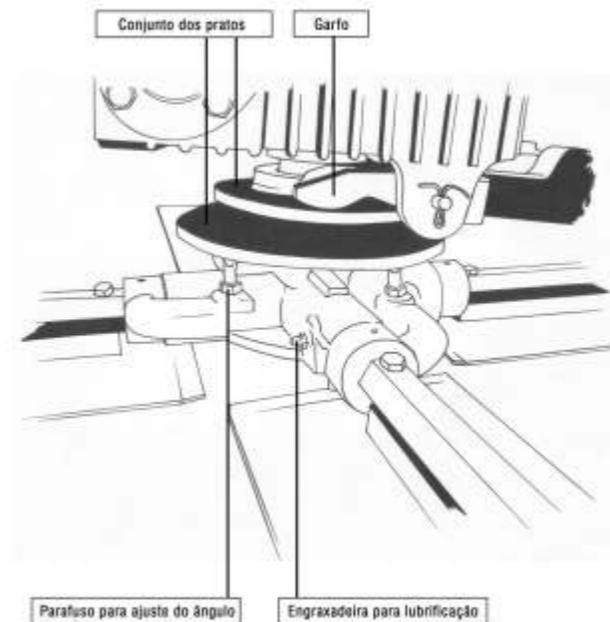


AJUSTE DA INCLINAÇÃO DAS LÂMINAS

Para ajustar o grau de inclinação da máquina, basta girar o volante de inclinação. O volante de inclinação das lâminas está instalado junto ao cabo da Alisadora. Durante o acabamento, o endurecimento do concreto pode variar de área para área ao longo do piso, portanto o ajuste do grau pode ser alterado para se adaptar de forma precisa, quando necessário, enquanto a máquina estiver em funcionamento.



AJUSTE DA INCLINAÇÃO DAS LÂMINAS



1. Para ajustar o ângulo de inclinação necessário das lâminas, gire o volante no sentido horário, e para reduzir a inclinação gire o volante no sentido anti-horário.



1. Ao ajustar o ângulo de inclinação das lâminas com o volante, com a máquina desligada, verifique com uma régua ou com algum outro tipo de medidor se todas as lâminas atingiram o mesmo grau de inclinação, por exemplo cinco graus (5°) ou dez graus (10°). Com o tempo de trabalho é comum que os braços que sustentam as lâminas se desregulem, sendo necessário que faça a manutenção (Regulagem) em cada braço individualmente.

2. Se houver diferença no grau de inclinação de uma ou mais lâminas, o volante não será capaz de regular todas as lâminas de forma que atinjam juntas um mesmo grau de inclinação. Caso isso aconteça, regule com uma chave inglesa de seis ou de oito polegadas o parafuso de formato francês que está preso junto ao braço da lâmina da Acabadora.

3. Repare que para cada conjunto de lâmina, há o braço em formato sextavado que se encontra diretamente preso sobre a lâmina, a peça em formato "L" presa no ferro sextavado da lâmina, peça esta sobre a qual está preso o parafuso responsável pela regulagem da lâmina. Confira o desenho abaixo para facilitar a visualização do parafuso de regulagem da lâmina.



LIMPEZA E SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMINAS

LIMPEZA

Limpe a máquina após a sua utilização para evitar o acúmulo de cimento ou concreto endurecido. O acúmulo de concreto seco é muito difícil de remover posteriormente.

1. Remova os resíduos com água e esponja
2. Para o motor, umedeça uma flanela com querosene e aplique cuidadosamente sobre o motor para retirar excesso de poeira e ou pó de concreto.

SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMINAS

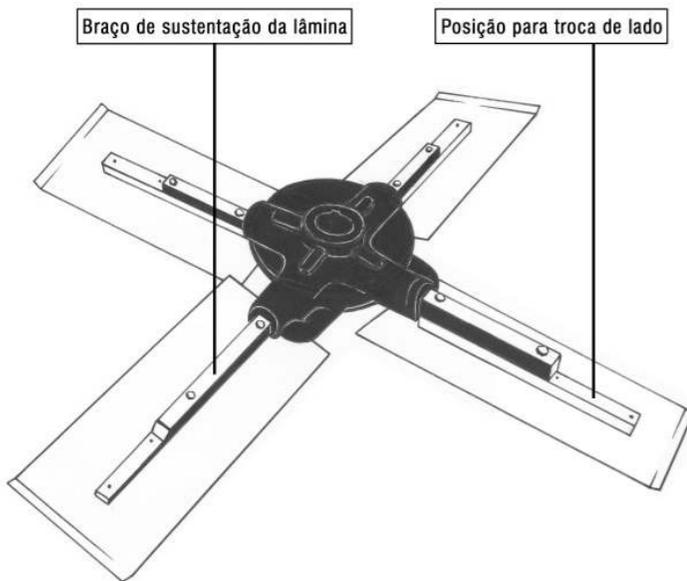
Desligue o motor primeiramente para obter maior segurança durante a substituição das lâminas. Mantenha a máquina em uma superfície plana para facilitar o trabalho durante a substituição. Volte as lâminas para posição plana, zero grau (0°).



1. Como as lâminas irão trabalhar com grau elevado no piso, conseqüentemente apenas um lado de cada vez será gasto. Isto permite que o operador possa trocar a lâmina de lado para aproveitar também o outro lado. Então, quando perceber que um lado da lâmina estiver gasto, troque a lâmina de posição para trabalhar o outro lado.

ATENÇÃO

Na medida em que a lâmina for ficando gasta, devido à maneira como ela é gasta, ela se torna muito afiada, oferecendo perigo como a lâmina de uma faca. Tenha muito cuidado ao trocar a lâmina de lado para evitar cortes nas mãos. Como precaução de segurança, use luvas de proteção para trabalhos pesados durante esta operação.

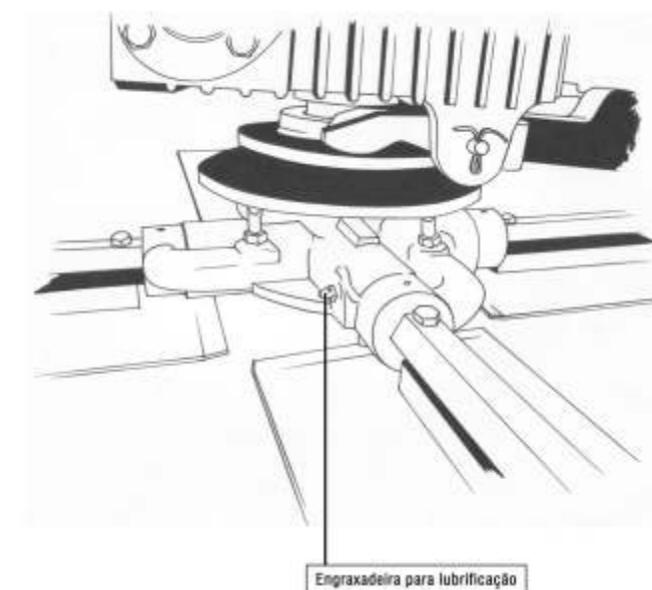


LUBRIFICAÇÃO DOS BRAÇOS DE FIXAÇÃO DAS LÂMINAS

LUBRIFICAÇÃO DOS BRAÇOS DE FIXAÇÃO DAS LÂMINAS

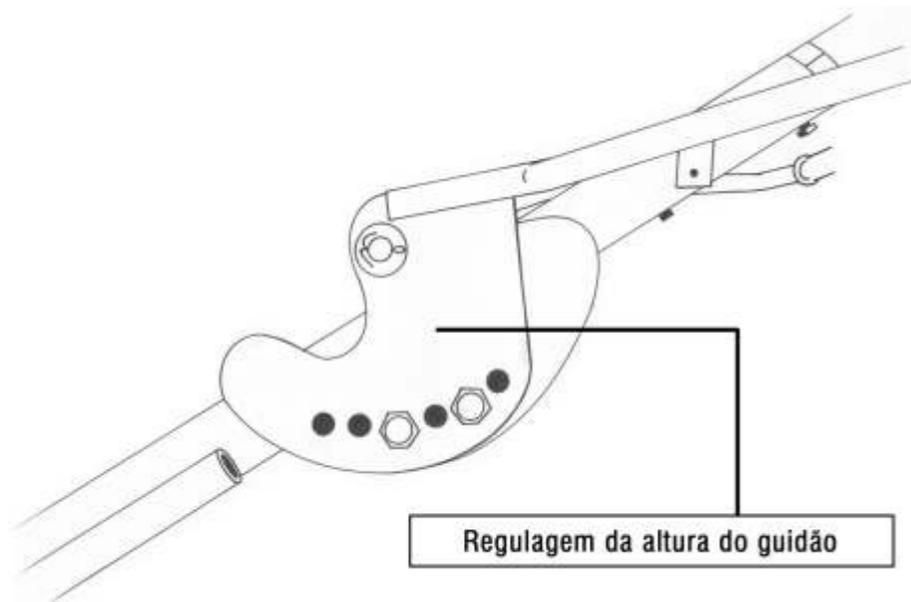
Recomendação: GRAXA COMUM MULTI-USO

A Acabadora de Superfície Finiti possui engraxadeiras instaladas nos braços de fixação das lâminas que permitem constante lubrificação dos mesmos. A lubrificação é necessária e deve ser feita constantemente para manter sempre bem lubrificadas os braços de fixação das lâminas. Uma vez que os braços de fixação das lâminas não estiverem lubrificadas, eles poderão sofrer travamento impedindo que sejam movimentados pelo volante de inclinação das lâminas e impossibilitando o manuseio da máquina. O ideal é que seja feita após o trabalho, logo após a higienização da máquina.





REGULAGEM DO GUIDÃO



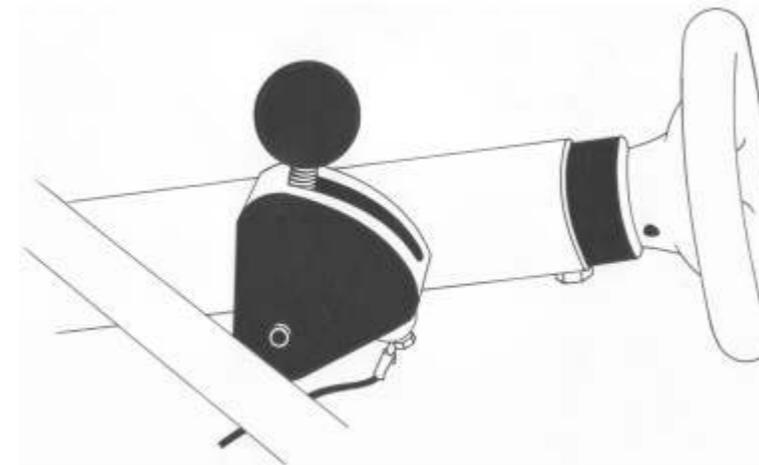
REGULAGEM DO GUIDÃO

O conjunto do guidão da Acabadora de Superfície é facilmente ajustado para atingir a altura ideal para o operador. Basta alterar a posição dos parafusos na fixação do guidão com o cabo e posicioná-los de acordo com o tamanho ideal.



CHAVE GERAL

Acabadora de Superfície FT 36 / FT 46



CHAVE GERAL (DISPOSITIVO LIGA/DESLIGA)

A Acabadora de Superfície Finiti possui uma chave geral instalada no cabo da máquina. Esta chave geral é um dispositivo de segurança que oferece maior segurança para o operador durante a realização do trabalho. Caso o operador perca o controle da máquina durante a realização o trabalho, basta puxar o dispositivo na direção do guidão, contra o operador e o motor será automaticamente desligado. Existem casos mais graves em que a máquina se solta das mãos do operador colocando-se em movimentos desordenados oferecendo sério risco para as pessoas envolvidas no trabalho. Caso isso aconteça, o dispositivo de segurança, que fica livre dentro do suporte, será deslocado na direção do guidão o que provocará um curto e cortará imediatamente os movimentos do motor, desligando automaticamente o equipamento.

1. Para ligar a máquina, este dispositivo deverá estar voltado na direção do motor.
2. Para desligar a máquina, puxe o dispositivo na direção do guidão. Enquanto o dispositivo estiver voltado na direção do guidão, a máquina permanecerá desligada.

INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO

O interruptor de ignição controla a ignição do sistema. Ele está instalado no motor. Para que o motor funcione, ele deve estar sempre na posição ON. Acionando a alavanca do interruptor da ignição para a posição OFF, o motor será desligado. Apenas deve-se utilizar esta opção caso a máquina fique inutilizado por um tempo razoável.

REDUTOR

Responsável pela redução da força de movimento do motor, o redutor recebe os movimentos do motor e repassa para o conjunto inferior da Acabadora de Superfície FINITI, fazendo enfim com que esta trabalhe. O Redutor fica preso ao conjunto inferior da máquina que por sua vez é composto do jogo de pratos e do conjunto da cruzeta. Na medida em que o redutor executa seus movimentos de trabalho, ele sofre um aquecimento devido à alta velocidade de trabalho empenhada. Para eliminar este calor excessivo, o modelo de redutor FINITI recebe a instalação de um "Suspiro" em cima de sua tampa de vedação superior. Por meio deste dispositivo, o calor gerado com os movimentos de trabalho é eliminado, impedindo assim que o redutor exploda rompendo uma ou mais de suas tampas de vedação com a decorrência da pressão ocasionada pelo calor excessivo.

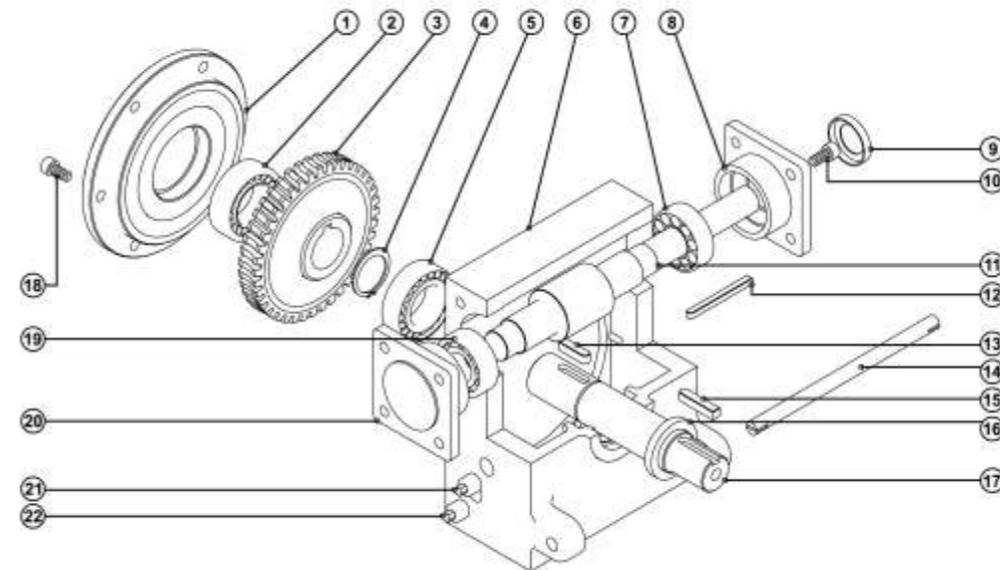
O redutor FINITI ainda possui frisos em toda a caixa do redutor que permite com que o ar circule melhor amenizando desta forma o superaquecimento do redutor.

FUNCIONAMENTO DO REDUTOR

O Redutor possui dois eixos. O eixo principal fica ligado com a composição inferior da Acabadora de Superfície FINITI e o eixo lateral que sobre o qual fica presa uma polia que por sua vez está ligada com a embreagem do motor através de uma correia de transmissão tipo B28.



Vista Explodida do Redutor



1. Tampa Superior
2. Rolamento
3. Coroa de Bronze
4. Anel Elástico
5. Rolamento
6. Carcaça de Alumínio
7. Rolamento do Eixo
8. Tampa Lateral
9. Retentor Sabó (00962)
10. Parafuso Sextavado
11. Eixo Sem-Fim
12. Pino do Redutor
13. Pino do Redutor
14. Pino Unilateral
15. Pino do Redutor
16. Retentor Sabó (01341)
17. Eixo Principal (Vertical)
18. Bujão Galvanizado
19. Bujão Transparente
20. Tampa Lateral
21. Rolamento
22. Parafuso Sextavado

MANUTENÇÃO DO REDUTOR

Responsável pela transmissão da força de movimento do motor, este componente funciona através de um sistema de embreagem centrífuga. No eixo lateral do redutor fica presa uma polia que está ligada com a embreagem do motor através de uma correia. A embreagem imprime o movimento para a polia que transmitirá a força do movimento para o redutor. Este por sua vez será o responsável pela transmissão do movimento para a máquina. A máquina se movimentará pelo trabalho do redutor. Este redutor foi especialmente desenvolvido pela FINITI para a ACABADORA DE SUPERFÍCIE. Para a lubrificação do redutor, é utilizado um tipo especial de óleo altamente concentrado.

Recomendação: ÓLEO SAPPHIRE HI-TORQUE 460 ROCOL



1. Para a lubrificação do redutor, é aplicado ½ (Meio) litro de óleo.
2. Não é necessário fazer a troca de óleo do redutor regularmente, pois este óleo, conforme especificação acima é um tipo especial de óleo consistente e de uso prolongado.
3. Não há como dizer o tempo exato de troca do óleo de lubrificação do redutor. Este óleo por ser especial, é de uso prolongado. Contudo, se houver algum tipo de vazamento, o nível de óleo poderá abaixar sobremaneira, necessitando de uma troca prematura.

EMBREAGEM

Responsável pela transmissão da força de movimento do motor, o modelo de embreagem FINITI é um modelo centrífugo, ou seja, basta acelerar a alavanca de velocidade para que a Acabadora de Superfície FINITI comece a trabalhar. A embreagem do motor requer alguns cuidados básicos, pois é a responsável pela integração do motor com o conjunto de redução da máquina. Como a embreagem do motor fica exposta às condições de obra tais como água, impurezas, concreto e demais condições, estes fatores podem causar um travamento e/ou um mau funcionamento da embreagem, daí a importância de se ter um cuidado diário com a limpeza e manutenção da mesma.

FUNCIONAMENTO DA EMBREAGEM

Pelo canal da embreagem passa a Correia (Correia comum tipo B28) que transmitirá os movimentos embreagem para o redutor. Na medida em que o operador flexiona a alavanca de velocidade, a embreagem se fecha contra a correia, momento este em que a correia ficará presa à embreagem sendo capaz de repassar a força de movimento do motor para o redutor, e na medida em que o operador reduz a alavanca de velocidade automaticamente a embreagem se solta da correia deixando-a livre pelo canal. A embreagem estará em funcionamento normal sempre quando for capaz de realizar estes movimentos. Com a rotina de trabalho, se não houver uma manutenção adequada, pelo simples fato de haver muitas impurezas na obra, estas poderão afetar o funcionamento da embreagem ocasionando o travamento desta. Com a

alta concentração de impurezas (Sujeitas), a embreagem não conseguirá realizar seus movimentos normais – O movimento de Ida com a aceleração da alavanca de velocidade e de vinda com o afrouxamento da alavanca de velocidade – onde ficará constatado seu mau funcionamento prejudicando o desempenho do equipamento. Mesmo com a tampa de proteção da embreagem que fica posicionada sobre esta protegendo-a e também ao operador de contato com esta região da máquina, é inevitável que impurezas da obra se infiltrem na embreagem, por isso ressaltamos a observação dos cuidados básicos listados abaixo:

Cuidados Básicos

1. Limpeza diária

– Sempre após o término da obra é imprescindível que se faça uma limpeza adequada na embreagem para eliminar a concentração de resíduos de concreto ocasionados durante os trabalhos. Utilize um pano úmido para retirar todo o resíduo de concreto e aplique sobre a embreagem uma leve camada de lubrificante comum multiuso - que é facilmente encontrado em lojas de ferragens em geral – para manter a embreagem sempre muito bem lubrificada.

2. Manutenção prévia

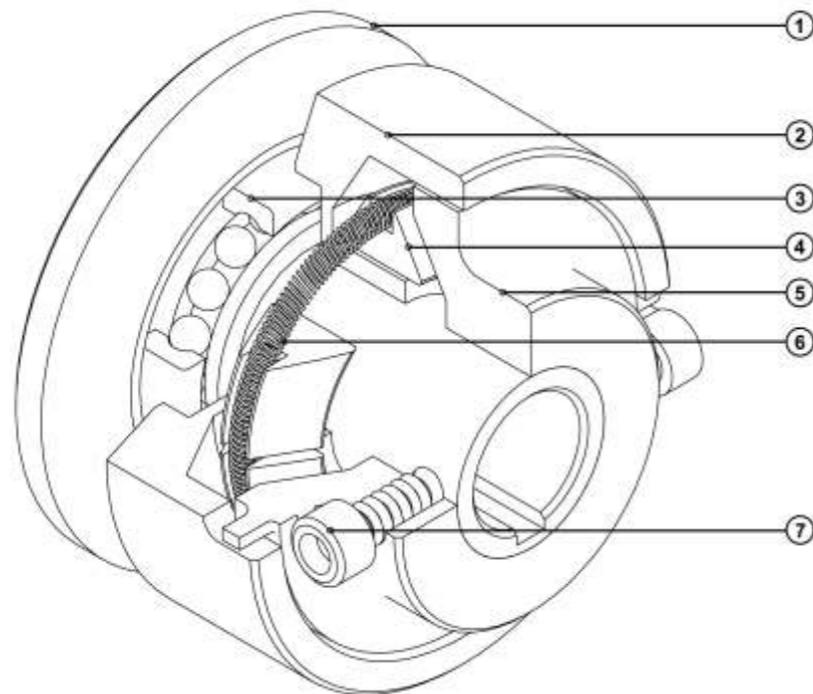
– Antes de iniciar a atividade com da máquina, retire a tampa de proteção da embreagem que está posicionada sobre esta e examine seus movimentos. Com a mão, verifique se a embreagem realiza os movimentos de “ida” e “volta”, ou seja, verifique se a embreagem possui uma leve folga indo contra o motor e voltando contra o operador. Se a embreagem apresenta um leve “jogo” e se movimenta indo na direção do motor e volta em direção ao operador, seu estado está regular e seu funcionamento será executado normalmente. Por vezes será necessária a aplicação de Anti-Ferrugem – também encontrado facilmente em casas de ferragens em geral – para impedir que na embreagem surjam pontos de ferrugem. Caso a embreagem aparenta estar travada, ou seja, ela não realiza os movimentos citados acima, aplique então uma leve camada de Anti-Ferrugem para que os pontos de ferrugem se dissolvam. Talvez seja necessária mais de uma aplicação de Anti-Ferrugem para retirada dos pontos de ferrugem.



Os passos descritos no item “Cuidados Básicos” fica por exclusiva responsabilidade do operador. A não observação dos itens acima caracteriza-se com mau uso do equipamento. A GARANTIA somente irá cobrir defeitos de fabricação do equipamento quando for constatado que não houve mau uso do equipamento.



Vista Explodida da Embreagem



1. Base (Tubo) da Embreagem
2. Rolamento de Esferas
3. Campana da Embreagem
4. Bucha da Embreagem
5. Tampa da Embreagem
6. Mola de Tração
7. Parafuso Sextavado

VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR

Sempre que verificar o nível de óleo do motor, faça-o com o motor desligado e o equipamento sobre piso plano ou sobre qualquer superfície plana, e siga os seguintes procedimentos:

1. Verifique se a Acabadora não esteve trabalhando nos últimos dez minutos.
2. Remova a tampa do bocal de abastecimento e verifique o nível do óleo.
3. Complete o nível se necessário.
4. Reinstale a tampa do bocal de abastecimento.

TROCA DE ÓLEO DO MOTOR

Drene completamente o óleo enquanto o motor estiver quente para assegurar uma drenagem rápida e completa.

1. Para drenar completamente o óleo do motor, primeiramente retire a tampa que lacra o compartimento do motor localizado na base frontal inferior do motor. O óleo será drenado por este orifício.
2. Erga a máquina e tombe-a ligeiramente para frente do motor. Assim qualquer resquício de óleo será eliminado através do orifício de drenagem do motor.
3. Antes dos passos anteriores, coloque um recipiente adequado embaixo do motor para resgatar o óleo usado, então remova o botão de drenagem do óleo.
4. Depois de drenar completamente o óleo, reinstale o botão de drenagem e aperte-o firmemente.

Recomendação: ÓLEO PARA MOTOR 4 TEMPOS 20W50 HONDA



1. A primeira troca de óleo deverá ser feita depois de 20 horas de trabalho da ACABADORA DE SUPERFÍCIE. A partir da segunda troca, o óleo deverá ser substituído a cada 50 horas de uso da máquina. A remoção imprópria do óleo pode ser prejudicial ao meio ambiente. Quando for trocar o óleo, desfaça-se do óleo usado corretamente. Coloque o óleo em um recipiente selado e leve-o para o posto de serviço local. Não jogue o óleo usado no esgoto, nem o despeje no solo.

TRANSPORTE

Para realizar o transporte do equipamento, principalmente em caso de transporte longo, procure manter o interruptor de ignição do motor (ON/OFF) na posição OFF. Procure também fechar o registro de combustível na posição OFF para impedir o fluxo de combustível.

MANUTENÇÃO DO MOTOR

Leia atentamente o manual do Motor para proceder corretamente. Reduzimo-nos a apenas passar essa orientação, pois o manual do motor é completo e fornecerá informações técnicas mais detalhadas.

MANUTENÇÃO DIÁRIA

1. Cheque a existência de parafusos, porcas e arruelas soltos ou quebrados.
2. Verifique a necessidade de limpar o filtro de ar de acordo com as recomendações do fabricante do motor. Se as condições do ambiente de operação estiverem com excesso demasiado de poeira, a limpeza do filtro de ar deverá ser realizada com mais frequência.
3. Verifique o nível de óleo no cárter do motor e reabasteça se necessário.
4. Faça a lubrificação nos braços de sustentação das lâminas através das engraxadeiras instaladas.
5. Borrife com um anti-ferrugem os pontos de ferrugem da máquina. Normalmente os locais mais sujeitos a sofrer com ferrugem são a embreagem do motor, o eixo inferior do redutor e o conjunto dos pratos.
6. Verifique o nível de óleo do motor. Se necessário, complete
7. Aplique uma leve camada de óleo lubrificante comum nas lâminas para evitar o aparecimento de ferrugem.

INSPEÇÃO PRÉVIA AO FUNCIONAMENTO

A inspeção prévia antes do funcionamento deverá ser executada antes do início de cada sessão de trabalho ou após cada período de utilização. Caso se verifique qualquer falha, o equipamento não deverá ser utilizado até que o mesmo seja reparado.

1. Inspecione minuciosamente o equipamento em busca de danos.
2. Inspecione cuidadosamente as linhas de fluidos.
3. Verifique o nível de óleo.
4. Coloque o equipamento numa superfície nivelada e verifique o nível do motor.
5. Retire a vareta de medição de óleo e certifique-se de que o nível de óleo esteja correto.
6. Use óleo recomendado neste manual.
7. A utilização de óleo com impurezas poderá danificar o sistema.
8. Certifique-se de que o filtro de ar está limpo. Uma acumulação excessiva de resíduos, poeiras no filtro deverá provocar um mau funcionamento do motor.
9. Limpe o filtro de ar quando o mesmo estiver com impurezas.

ARMAZENAGEM

Para armazenar o equipamento por um tempo longo, esvazie todo o combustível do tanque. A composição química do combustível após uma armazenagem prolongada deteriora-se. Limpe as lâminas e aplique uma ligeira camada de óleo para evitar o surgimento de ferrugem. Cubra o equipamento e coloque-o em lugar seco.

FASES DE EXECUÇÃO DO PISO (GUIA PASSO-A-PASSO)

1º - Lançamento do Concreto

Esta é a etapa em que é feito o lançamento do concreto na área a ser concretada. A área a ser concretada deverá estar pronta para receber o concreto, ou seja, deverá estar corretamente demarcada e nivelada. Falhas nessa fase poderá causar prejuízos irrecuperáveis para a obra, inclusive desvios de nível do solo. Existem alguns fatores que influenciarão diretamente no tempo de secagem do concreto e podem afetar as etapas seguintes de execução do piso. Um fator relevante são os agregados misturados no concreto na fase de preparação do mesmo pela Concreteira. O agregado oferece maior resistência ao concreto, porém o uso deste e dependendo de sua concentração, prolonga-se o tempo de secagem do concreto.

Outro fator importante é a exposição ou não do concreto sob condições climáticas. Se o concreto está em uma área fechada, será necessário um tempo maior para secagem, enquanto que se estiver exposto diretamente ao clima (vento, Sol) seu tempo de secagem será menor.

Um fator igualmente relevante é a espessura do concreto. Quanto maior a espessura do concreto, maior será o tempo de secagem do mesmo.



NOTA

Deve-se redobrar o cuidado sobre áreas de concretagem que são parcialmente cobertas e parcialmente expostas ao clima, pois o tempo de secagem do concreto é diferente. Para contornar esta situação, é comum o uso de lona que aplicada diretamente sobre o solo (área a ser concretada), receberá depois o concreto. Esta lona é usada estrategicamente para prolongar o tempo de secagem do concreto exposto ao clima e permitir que áreas fechadas, por exemplo, de longo tempo de secagem, ganhem tempo e terminem a secagem em tempo compatível com o concreto exposto ao clima.

2º - Assentamento e Desempeno do Concreto

Após o lançamento, o concreto fica irregular sobre a superfície onde foi aplicado. Para acertar o concreto e nivelá-lo sobre a superfície, é necessário o uso de uma régua vibratória ou régua comum de alumínio. Este equipamento é que fará o desempenho acertando o concreto e adensando-o no solo. Não é fundamental que se use uma Régua Vibratória. O trabalho pode ser feito com uma régua comum, porém o fato é que com a régua comum, será necessário maior número de pessoal envolvido na obra e levará mais tempo para desempenho do concreto. A régua vibratória, além de eliminar pessoal – normalmente são usados apenas dois operadores – oferece grande produtividade e otimização de tempo para adensamento do concreto no solo.

O uso de uma régua vibratória não necessariamente isenta o uso de um vibrador de concreto por imersão, pois a régua trabalha apenas na superfície no concreto e dependendo da espessura da placa de concreto, ainda será necessário utilizar o vibrador de concreto.

3º - Aplicação do Blue Float (Float de Alumínio e/ou Aço)

A utilização da Régua Vibratória causa micro-ondulações no concreto devido seu movimento vibratório. Essas micro-ondulações podem afetar a qualidade e durabilidade do concreto. O Blue Float é utilizado logo após o uso da Régua Vibratória com o concreto ainda molhado. Sua principal função é eliminar as micro-ondulações causadas pela régua vibratória. Além de eliminar essas micro-ondulações, ele irá preparar o concreto para a etapa seguinte, que é a etapa de flotação do piso, pois na medida em que ele vai se movimentando pelo concreto, ele abaixa a brita do concreto e começa a subir a argamassa deixando-a na superfície do concreto.

4º - Processo de Flotação do Piso (Disco de Flotação)

A primeira etapa de entrada no piso da Acabadora de Superfície é com o disco de Flotação. Este acessório é instalado sob as lâminas da máquina e sua função é dar continuidade ao trabalho iniciado pelo Blue Float. É o disco de flotação que fará com que a brita se afunde no concreto, elevando a argamassa sobre a superfície. Este processo é fundamental para a etapa de acabamento final do piso, pois um piso com alta concentração de brita na superfície é sinal de um piso mal acabado. É imprescindível que não se perca o tempo correto de flotação do piso. Se isso acontecer, o desgaste do disco será excessivo, fato este que demandará maior quantidade de material além de não deixar o piso com a qualidade esperada. Se o disco de flotação não for aplicado corretamente e a brita não for abaixada completamente, o desgaste das lâminas de amaciamento e acabamento será excessivo e também será necessário uma maior quantidade de material para realizar o trabalho além de não superar as expectativas de qualidade.



NOTA

Como o disco de flotação trabalha com o piso macio, seu rendimento é alto. Caso o rendimento do disco não esteja satisfazendo as expectativas, deve-se analisar onde está o problema, se é tempo de entrada do disco, se são os operadores ou mesmo o material cujo disco é confeccionado. Costuma-se aplicar o disco de flotação em torno de duas ou três vezes sobre o piso para conseguir um melhor aproveitamento e abaixar completamente a brita do concreto. Quanto à flotação do piso, o ideal é que se tenha pelo menos duas Acabadoras de Superfície flotando o piso simultaneamente para otimização do tempo e evitar ao máximo perder o tempo apropriado de flotação do piso. Quanto maior o piso, maior a dificuldade em executar o piso.

5º - Processo de Amaciamento (Lâminas de Amaciamento)

Após o uso do disco de Flotação, o correto de se fazer é a utilização das lâminas de amaciamento. Embora não seja muito comum seu uso, são estas lâminas que vão finalmente preparar o concreto para a entrada das lâminas de acabamento, as lâminas tradicionais, chamadas de lâminas de brilho. Diferentemente do que se acredita, as lâminas de acabamento são utilizadas apenas para dar brilho no piso. Após aplicação das lâminas de amaciamento, o piso fica opaco, então utiliza-se as lâminas de brilho para dar o acabamento final. As lâminas de amaciamento também irão reduzir o impacto das lâminas de acabamento no piso, poupando assim desgaste e aumentando a vida útil das lâminas de acabamento.

6º - Processo de Acabamento Final (Lâminas de Acabamento)

Finalmente, uma vez aplicadas as lâminas de amaciamento sobre o piso, a Acabadora de Superfície entrará com as lâminas de acabamento, que na verdade, são responsáveis apenas pelo brilho final do piso e conseqüentemente o acabamento final. Até esta etapa, o piso ficará sem brilho, sem vida, opaco. Após uso destas lâminas, o piso ficará com alto brilho, ficando com uma aparência viva e com brilho.

TERMO DE GARANTIA

Estude atentamente o termo de garantia abaixo. Somente problemas ocorridos por defeito de fabricação serão incluídos na garantia.

1. O motor possui garantia de 6 (seis) meses conforme especificações do Fabricante a partir da data de emissão da nota fiscal. Consulte o manual da montadora para maiores informações.
2. O fabricante do motor irá garantir seu motor por defeito de fabricação, desde que a utilização do mesmo esteja de acordo com o manuseio do serviço no qual foi projetado.
3. Problema por mal uso do motor, não dá direito a garantia nenhuma.
4. A FINITI oferece garantia de 12 (meses) para o equipamento a partir da data de emissão da nota fiscal, desde que constatado que o problema ocorrido seja exclusivamente por causa de falhas na fabricação do equipamento. Problema com o motor é de responsabilidade do fabricante do motor. Consulte itens 1, 2 e 3 deste termo.
5. A FINITI garante seus equipamentos por defeito, desde que a utilização do mesmo esteja de acordo com o manuseio do serviço no qual foi projetado.
6. Peças de reposição vendidas ao consumidor estão garantidas contra defeitos de fabricação pelo prazo determinado de 3 (Três) meses.
7. A FINITI assegura ao consumidor o fornecimento de peças de reposição caso seja constatado defeito de fabricação das peças. As obrigações ligadas à GARANTIA significa que a FINITI promoverá a substituição ou reparos gratuitos desde que os equipamentos examinados pela FINITI constatem defeitos de fabricação.
8. Dentro do período de garantia, o usuário deve comunicar imediatamente a FINITI sobre como proceder diante de qualquer e eventual problema ocorrido.
9. Custos de transporte para FINITI, seja para avaliação e ou reparo por conta de uma reclamação com base na GARANTIA, deverá correr por conta do cliente.
10. O retorno do equipamento para o cliente desde que constato mesmo defeito de fabricação, correrão por conta da FINITI.
11. O usuário perderá direito à GARANTIA nas seguintes condições:
 - 11.1 Instalações de peças não originais e ou alteração introduzida no produto sem o prévio consentimento da FINITI.
 - 11.2 Quando for executar qualquer tipo de manutenção no produto sem a prévia autorização da FINITI.
 - 11.3 A GARANTIA do motor (para equipamentos motorizados) será prestada pela rede de concessionárias do fabricante do motor, conforme manual e certificado de GARANTIA anexa.
12. Não estão cobertos por essa GARANTIA, as seguintes condições:
 - 12.1 Peças de desgaste normal, e ou perecíveis.
 - 12.2 Deterioração da pintura devido à utilização normal do equipamento.
13. A FINITI revê-se o direito de alterar o projeto para introduzir melhorias no seu produto sem prévio aviso, e sem estar obrigada a efetuar as mesmas alterações e ou melhoramentos nos equipamentos vendidos anteriormente.



GUIA PARA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Por mais que a ACABADORA DE SUPERFICIE FINITI seja construída da melhor forma possível, visando o não aparecimento de defeitos, a máquina não é isenta de problemas. Ao longo dos tempos, fomos identificando alguns problemas passíveis de aparecimento. Considerando que normalmente o equipamento pode trabalhar em áreas distantes, longe de assistência técnica e mecânica especializada, há algumas orientações que transmitimos aos clientes em caso de problemas com a máquina

1. Se o motor não estiver ligando, há várias possíveis causas

1.1 Falta de combustível – Neste caso, verifique o nível de combustível. Se necessário, complete o tanque da máquina.

1.2 Motor Desligado – Cheque o interruptor de ignição (Chave Geral) ON/OFF.

1.3 Filtro Sujo – Limpe ou troque o filtro.

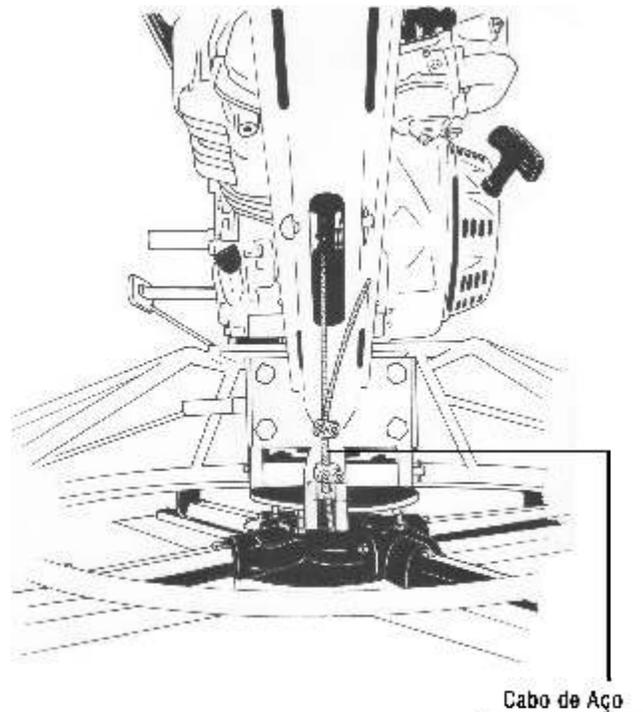
1.4 Cabo da vela de ignição está solto – Encaixa o cabo devidamente na vela.



A presente garantia encontra-se totalmente adequada ao “Código dos Direitos do Consumidor”

2. Caso o motor esteja ligando normalmente mas a Acabadora não esteja funcionando, isso pode ser sinal de algum defeito sério. Neste caso, entra em contato com a FINITI imediatamente.

3. Se as lâminas não estiverem dando grau, não responde ao comando do volante, verifique se o cabo de aço responsável pelo grau nos braços das lâminas está firme e preso no volante. Normalmente, se os braços das lâminas não respondem ao comando do volante, pode ser porque o cabo de aço está solto ou esteja rompido, sendo necessária então a troca.



Cabo de Aço



Acabadora de Superfície FT 36 / FT 46



4. Caso as lâminas estejam recebendo grau normalmente, estejam levantando e atingindo o grau normalmente, mas o operador esteja encontrando muita dificuldade para voltar as lâminas para o plano zero, ou seja, as lâminas não descem, pode ser ferrugem presente no eixo inferior do redutor e sobre o conjunto de pratos da máquina. Aplique anti-ferrugem nessa região para eliminar a ferrugem. Por vezes é necessário que aplique uma leve camada de anti-ferrugem para impedir que este problema ocorra no futuro.

5. Se o operador perceber vazamento de óleo no redutor, contate a FINITI imediatamente.

6. Se o operador perceber vazamento de óleo proveniente do motor, entre em contato com a FINITI imediatamente ou com uma autorizada do fabricante do motor mais próxima.

7. Caso a embreagem do motor não esteja firmando a correia de transmissão e conseqüentemente não transmitindo a força de movimento do motor, pode ser presença de ferrugem. Neste caso, aplique uma leve camada de anti-ferrugem sobre a embreagem para eliminar o ponto de ferrugem.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A ACABADORA DE SUPERFÍCIE FINITI foi projetada para proporcionar muitos anos de trabalho sem qualquer problema. Entretanto, é importante que a manutenção regular simples descrita neste manual seja realizada atentamente. Utilize sempre peças genuínas para substituição, a utilização de peças não genuínas pode invalidar a sua garantia. Antes de qualquer serviço de manutenção do equipamento, desligue o motor. Orientamos que manutenções complexas que exijam um nível de conhecimento mais profundo sobre o equipamento sejam feitas na FINITI. Manutenções simples poderão ser feitas pelo próprio usuário.



NOTA

Para acionar a garantia do equipamento, é imprescindível que o mesmo não esteja em bom ótimo estado de conservação. Se o equipamento for desmontado, em hipótese alguma poderá acionar a garantia perdendo o direito de garantia sobre o equipamento.



WWW.FINITI.COM.BR

Finiti – Equipamentos Para Construção
Av. Fioravante Magro - Conj. Hab. Walter Becker - Sertãozinho - SP - Cep: 14177-342

CONTATE A FINITI



finiti@finiti.com.br



(16) 3945-8055 | (16) 3491-1038

